

BizCapital Companhia Securitizadora de Créditos  
Financeiros S/A

Demonstrações contábeis acompanhadas do Relatório do  
Auditor Independente

Em 31 de dezembro de 2017



Grant Thornton

# Índice

	<b>Página</b>
Relatório dos auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para o período compreendido entre 17 de maio de 2017 a 31 de dezembro de 2017	11

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes  
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 5º andar  
Botafogo  
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3512 - 4100  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**BizCapital Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S/A**  
Rio de Janeiro - RJ

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **BizCapital Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, demonstração do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período compreendido entre 17 de maio de 2017 (data de constituição) a 31 de dezembro de 2017, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BizCapital Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S/A** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o período compreendido entre 17 de maio de 2017 (data de constituição) a 31 de dezembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 – Contabilidade para pequenas e médias empresas) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

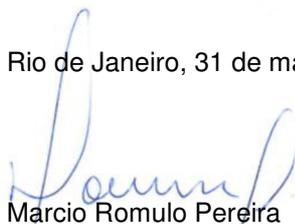
Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2018



Marcio Romulo Pereira  
CT CRC RJ- 076774-O - 7

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

**BIZCAPITAL COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S/A.**

CNPJ: 27.757.072/0001-34

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Valores expressos em reais - R\$)

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	4	125.595
Contas a receber	5	4.115.702
Tributos a recuperar		1.985
Outros créditos		20.571
		<u>4.263.853</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Contas a receber	5	77.732
Partes relacionadas	6	1.059.183
		<u>1.136.915</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><b>5.400.768</b></u>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Tributos a recolher	7	26.337
Debêntures a pagar	8	4.520.038
		<u>4.546.375</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Partes relacionadas	6	560.122
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	9	700.000
Prejuízos acumulados		(405.729)
		<u>294.271</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u><b>5.400.768</b></u>

---

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BIZCAPITAL COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S/A.**

CNPJ: 27.757.072/0001-34

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO COMPREENDIDO

ENTRE 17 DE MAIO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em reais - R\$)

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Receita de juros, líquida	10	530.528
Custo dos serviços	11	(850.237)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<u>(319.709)</u>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Despesas gerais e administrativas	11	(93.639)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<u>(413.348)</u>
Despesas financeiras	12	(2.816)
Receitas financeiras	12	10.435
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<u>7.619</u>
 <b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>		 <u>(405.729)</u>

---

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

**BIZCAPITAL COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S/A.**

CNPJ: 27.757.072/0001-34

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO COMPREENDIDO

ENTRE 17 DE MAIO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em reais - R\$)

<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b><u>(405.729)</u></b>
Outros resultados abrangentes	-
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b><u>(405.729)</u></b>

---

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

**BIZCAPITAL COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S/A.**  
 CNPJ: 27.757.072/0001-34  
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO  
 COMPREENDIDO ENTRE 17 DE MAIO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2017  
 (Valores expressos em reais - R\$)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
<b>SALDOS EM 17 DE MAIO DE 2017 (Data de constituição)</b>	<b>700.000</b>	<b>-</b>	<b>700.000</b>
Prejuízo do exercício	-	(405.729)	(405.729)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>700.000</b>	<b>(405.729)</b>	<b>294.271</b>

---

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

**BIZCAPITAL COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S/A.**

CNPJ: 27.757.072/0001-34

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 17 DE MAIO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Valores expressos em reais - R\$)

	<u>2017</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(405.729)</b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	164.636
Juros sobre contas a receber	(48.115)
Juros sobre debêntures a pagar	496.946
	<u>207.737</u>
<b>Varição nos ativos operacionais</b>	
Contas a receber	(4.309.954)
Tributos a recuperar	(1.985)
Outros créditos	(20.571)
	<u>(4.332.510)</u>
<b>Varição nos passivos operacionais</b>	
Tributos a recolher	26.337
<b>Caixa líquido utilizado das atividades operacionais</b>	<b>(4.098.436)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	
Partes relacionadas	(1.059.183)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(1.059.183)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	
Integralização de capital	700.000
Partes relacionadas	560.122
Emissão de debêntures	4.023.092
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>5.283.214</b>
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>125.595</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	125.595
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>125.595</b>

---

 As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.
 

---

## **BIZCAPITAL COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S/A.**

CNPJ: 27.757.072/0001-34

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO COMPREENSIVO ENTRE 17 DE MAIO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Valores expressos em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### **1. Contexto operacional**

A BizCapital Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S/A. ("Companhia") é uma sociedade anônima fechada, sediada à Rua Guillhermina Guinle nº 272, 7º andar, parte, Botafogo, cidade e estado do Rio de Janeiro, constituída em 17 de maio de 2017.

A Companhia tem por objeto social (a) a aquisição e securitização de créditos oriundos de operações praticadas por instituições financeiras e entidades equiparadas autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou, quando foram estrangeiras, pelo Poder Executivo; (b) a emissão e colocação, privada ou junto ao mercado financeiro e de capitais, de qualquer título de crédito ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitada a legislação aplicável; (c) a realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização dos créditos supracitados; (d) gestão e cobrança dos créditos financeiros adquiridos; (e) a emissão, distribuição, recompra, revenda ou resgate de valores mobiliários de sua própria emissão nos mercados financeiros e de capitais; e (f) a prestação de garantias para os títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia.

A aquisição e os recursos aplicados nos créditos financeiros a receber são obtidos por meio da emissão de debêntures originados pela Socinal S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, vide maiores detalhes nas notas explicativas nº 5 e 6.

#### **2. Apresentação das demonstrações contábeis**

##### **2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**

###### **a) Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, bem como as normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC – PME (Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas).

###### **b) Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos financeiros (mensurados a valor justo). A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas estão divulgadas no item (d).

###### **c) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (moeda funcional). As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

###### **d) Data de autorização das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria em 31 de março de 2018.

## **BIZCAPITAL COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S/A.**

CNPJ: 27.757.072/0001-34

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO COMPREENSIVO ENTRE 17 DE MAIO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Valores expressos em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### **e) Uso de estimativas e julgamentos**

Ao preparar as demonstrações contábeis, a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, provisão para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente.

### **3. Principais Políticas Contábeis**

#### **3.1. Instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade da Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

##### **(i) Ativos financeiros**

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros “disponíveis para venda” e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade para a qual foram adquiridos e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Seguem abaixo os princípios de reconhecimento e mensuração dos ativos financeiros:

##### *Método de juros efetivos*

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente.

##### *Contas a receber*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

## **BIZCAPITAL COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S/A.**

CNPJ: 27.757.072/0001-34

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO COMPREENSIVO ENTRE 17 DE MAIO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Valores expressos em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros*

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo. Uma evidência objetiva pode incluir:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte; ou
- Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; ou
- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; ou
- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

O valor contábil dos empréstimos a receber é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

#### **Caixa e equivalente de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósito bancário e investimentos de curto prazo de alta liquidez e estão registradas ao seu valor de mercado. Estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo, conforme nota explicativa nº 4.

#### **(ii) Passivos financeiros**

Os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Seguem abaixo os princípios de reconhecimento e mensuração dos passivos financeiros da Companhia:

#### *Método de juros efetivos*

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

#### *Contratos de garantia financeira*

A Companhia não possui contratos de garantia financeira.

## **BIZCAPITAL COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S/A.**

CNPJ: 27.757.072/0001-34

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 17 DE MAIO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Valores expressos em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### *Baixa de passivos financeiros*

A Companhia baixa passivos financeiros somente quando suas obrigações são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

#### **(iii) Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

#### **3.2. Contas a receber**

Representadas pelos saldos da carteira de créditos e empréstimos a receber, apresentadas ao valor contábil, já deduzidos da provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa, que é constituída, quando necessário, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, considerando os riscos envolvidos.

Para fins do cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi tomado como base a metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil, através da Resolução 2.682 de 21 de dezembro de 1999 e pela análise do “Score” de crédito das empresas publicado pelo SERASA.

#### **3.3. Provisões**

São reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado e eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

#### **3.4. Reconhecimento de receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos.

A Companhia reconhece a receita quando: o valor da receita pode ser mensurado com segurança; é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir:

##### **Receita de juros**

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial desse ativo.

#### **3.5. Imposto de renda e contribuição social**

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$240 por ano ou R\$20 por mês e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) é calculada com base na alíquota de 9%. A Companhia não apurou base tributável no exercício de 2017.

**BIZCAPITAL COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S/A.**

CNPJ: 27.757.072/0001-34

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO  
COMPREENSIVO ENTRE 17 DE MAIO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Valores expressos em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**3.6. Demonstração dos Fluxos de Caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

**4. Caixa e equivalente de caixa**

	2017
Bancos conta movimento	8
Aplicações financeiras	125.587
<b>Total</b>	<b>125.595</b>

As aplicações financeiras referem-se ao serviço de aplicação e resgate automático do saldo mantido em conta corrente. As aplicações financeiras são mantidas em instituições de primeira linha com liquidez diária e indexadas ao CDI. Em 2017 as aplicações apresentaram rentabilidade de 5% do CDI.

**5. Contas a receber****Circulante**

	2017
Títulos a receber (i)	4.986.480
(-) Rendas a apropriar – juros (ii)	(706.143)
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(164.635)
<b>Total</b>	<b>4.115.702</b>

**Não circulante**

Títulos a receber (i)	85.806
(-) Rendas a apropriar – juros (ii)	(8.074)
<b>Total</b>	<b>77.732</b>

- (i) Refere-se às parcelas vencidas e não recebidas e parcelas a vencer dos empréstimos concedidos.
- (ii) Refere-se aos juros de períodos futuros apropriados pró-rata temporis de acordo com os prazos dos contratos de crédito.

**BIZCAPITAL COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S/A.**

CNPJ: 27.757.072/0001-34

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO  
COMPREENSIVO ENTRE 17 DE MAIO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Valores expressos em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A composição dos títulos, por vencimento, é demonstrada abaixo:

<u>A vencer</u>	
Até 365 dias	4.806.202
Após 365 dias	85.806
Total de títulos a vencer	<u>4.881.942</u>
<u>Vencidos:</u>	
Até 30 dias	126.277
De 31 a 60 dias	31.308
De 61 a 90 dias	11.752
De 91 a 180 dias	10.941
Acima de 181 dias	-
Total de títulos vencidos em 31.12.2017	<u>180.278</u>
(-) Prov. para crédito de liquidação duvidosa (iii)	<u>(164.635)</u>
<b>Total</b>	<b><u>4.897.585</u></b>

- (iii) A Companhia adota como critério de constituição da PCLD a legislação do BACEN ou a classificação do cliente no SERASA, dos dois o que gerar a maior provisão. Em 2017 a provisão foi era composta da seguinte forma:

<b>Vencidos</b>	<b>Total</b>	<b>Critério Bacen</b>	<b>Critério Serasa</b>	<b>Total</b>
Até 30 dias	126.277	228	128.247	128.475
De 31 a 60 dias	31.308	4.860	2.816	7.676
De 61 a 90 dias	11.752	312	10.809	11.121
De 91 a 180 dias	10.941	17.363	-	17.363
	<u>180.278</u>	<u>22.763</u>	<u>141.872</u>	<u>164.635</u>

**6. Transações com partes relacionadas****a) Contas a receber****Ativo não circulante**

Creditloop Correspondente Bancário Ltda.(i)	<u>1.059.183</u>
---	------------------

- (i) Refere-se aos valores a receber mantidos com a controladora da Companhia, os quais não possuem contrato, prazo de vencimento e não estão sujeitos a incidência de encargos.

**Passivo não circulante**

Creditloop Correspondente Bancário Ltda.(ii)	259.154
Empréstimos com sócios (iii)	<u>300.968</u>
	<u>560.122</u>

- (ii) Refere-se ao montante de despesas pagas pela controladora da Companhia, com base no contrato de rateio de despesas mantidos entre as partes sem prazo de vencimento e não estão sujeitos a incidência de encargos.

- (iii) Refere-se aos valores de empréstimos com sócios, sobre os quais incidem encargos de juros de 0,5% ao mês, com prazo previsto para vencimento em 15 de janeiro de 2018, conforme contrato de mútuo entre as partes.

**BIZCAPITAL COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S/A.**

CNPJ: 27.757.072/0001-34

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO  
COMPREENSIVO ENTRE 17 DE MAIO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Valores expressos em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**b) Debêntures a pagar**

Refere-se à parcela das debêntures emitidas pela Companhia, adquiridas por sua controladora.

<u>Circulante</u>	<u>Emissão</u>	<u>Encargos anuais %</u>	<u>Creditloop</u>
Debêntures Simples (1ª série - cota sênior)	04/07/2017	Até 150% das taxas médias do DI.	254.551
Debêntures Simples (2ª série - cota subordinada)	04/07/2017	Diferença positiva entre o valor do saldo disponível e o valor da remuneração das debêntures da 1ª série, se houver.	142.233
			<u>396.784</u>

**c) Remuneração dos administradores**

A remuneração total dos administradores da Companhia refere-se à parcela do rateio das despesas com pró-labore de seus administradores, pagas por sua controladora.

	<u>2017</u>
Pró-labore	30.556
<b>Total</b>	<b><u>30.566</u></b>

**7. Tributos a recolher**

	<u>2017</u>
Pis a recolher	3.682
Cofins a recolher	22.655
<b>Total</b>	<b><u>26.337</u></b>

**8. Debêntures a pagar**

Através da AGE realizada pela Companhia em 30 de junho de 2017, os acionistas aprovaram a 1ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sujeitas à convolação para a espécie com garantia real, em duas séries, para distribuição privada, com data de emissão em 04 de julho de 2017 e vencimento ao término do prazo de 371 dias, portanto, em 10 de julho de 2018.

O valor total da Emissão é de R\$ 1.800.000 dividido em duas séries, sendo R\$ 1.350.000 (135 debêntures) o montante total para as debêntures da primeira série e R\$ 450.000 (45 debêntures), o montante total para as debêntures da segunda série.

Em 4 de setembro de 2017 a AGE realizada pela Companhia aprovou a 2ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sujeitas à convolação para a espécie com garantia real, em duas séries, para distribuição privada, com data de emissão em 05 de setembro de 2017 e vencimento ao término do prazo de 454 dias, portanto, em 3 de dezembro de 2018.

**BIZCAPITAL COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S/A.**

CNPJ: 27.757.072/0001-34

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO  
COMPREENSIVO ENTRE 17 DE MAIO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Valores expressos em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O valor total da emissão é de R\$ 2.200.000, dividido em duas séries, sendo R\$ 1.650.000 (165 debêntures) o montante total para as debêntures da primeira série (Cota sênior) e R\$ 550.000 (55 debêntures), o montante total para as debêntures da segunda série (Cota subordinada).

Composição dos montantes de debêntures a pagar, demonstrados por emissão:

<u>Circulante</u>	<u>Emissão</u>	<u>Encargos anuais %</u>	<u>Valores</u>
Debêntures Simples (1ª série - cota sênior)	04/07/2017	Até 150% das taxas médias do DI.	1.432.130
Debêntures Simples (2ª série - cota subordinada)	04/07/2017	Diferença positiva entre o valor do saldo disponível e o valor da remuneração das debêntures da 1ª série, se houver.	637.194
Debêntures Simples (1ª série - cota sênior)	05/09/2017	Até 165% das taxas médias do DI.	1.730.894
Debêntures Simples (2ª série - cota subordinada)	05/09/2017	Diferença positiva entre o valor do saldo disponível e o valor da remuneração das debêntures da 1ª série, se houver.	719.820
			<u>4.520.038</u>

As debêntures adquiridas pela controladora (Creditloop) estão devidamente descritas na nota nº 6.b.

A totalidade das debêntures emitidas pela Companhia não são conversíveis em ações.

**9. Patrimônio líquido****a) Capital social**

O capital social em 31 de dezembro de 2017, no valor de R\$ 700.000, está representado por 700.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

**10. Receita líquida**

A composição da receita líquida é demonstrada abaixo:

	<u>2017</u>
Receita de juros s/empréstimos concedidos	555.946
(-) Impostos incidentes sobre a receita	(25.418)
<b>Total da receita líquida</b>	<b><u>530.528</u></b>

**BIZCAPITAL COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S/A.**

CNPJ: 27.757.072/0001-34

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO  
COMPREENSIVO ENTRE 17 DE MAIO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Valores expressos em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**11. Custos e despesas por natureza**

A composição dos custos e despesas por natureza é demonstrada abaixo:

	<u>2017</u>
Custos com pessoal	(164.316)
Outros custos diretos	(24.339)
Juros sobre debêntures	(496.946)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(164.636)
	<u><b>(850.237)</b></u>

**12. Despesas administrativas**

	<u>2017</u>
Propaganda e publicidade	(22.840)
Despesa com pessoal (indireta)	(30.557)
Serviços prestados pessoa jurídica	(14.048)
Impostos e taxas	(919)
Utilidades e serviços	(24.248)
Demais despesas administrativas	(1.027)
	<u><u><b>(93.639)</b></u></u>

**13. Resultado financeiro****Despesas financeiras**

	<u>2017</u>
Despesas bancárias	(552)
IOF	(1.296)
Juros sobre mútuo – (partes relacionadas)	(968)
	<u><b>(2.816)</b></u>

**Receitas financeiras**

Rendimentos de aplicações financeiras	10.435
	<u><b>10.435</b></u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u><u><b>7.619</b></u></u>

**BIZCAPITAL COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S/A.**

CNPJ: 27.757.072/0001-34

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO  
COMPREENSIVO ENTRE 17 DE MAIO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Valores expressos em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**14. Estrutura do gerenciamento de risco**

A Administração da Companhia tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de risco apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

**a) Risco de crédito**

A exposição máxima ao risco de crédito é o valor das suas contas a receber. O risco de crédito das contas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes dos empréstimos concedidos. A provisão para risco de crédito é calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

**b) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos e nos casos em que a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

**c) Risco de juros e taxas de câmbio**

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de debêntures referenciadas em CDI. O saldo de contas a receber, também indexados ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

A Companhia não possui instrumentos financeiros em moeda estrangeira, não estando, portanto, sujeita aos impactos oriundos das variações das taxas de câmbio.

**15. Contingências**

Em 31 de dezembro de 2017, a Administração não tem conhecimento de contingências contra a Companhia.

As declarações de Imposto de Renda e demais informativos fiscais estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por cinco anos a partir de sua data-base. Os impostos e demais contribuições estão igualmente sujeitos à revisão e eventual tributação, variando, em cada caso, o prazo de prescrição. A Administração da Companhia, entretanto, não espera perdas significativas como decorrência de eventuais revisões futuras pelas autoridades fiscais.

**BIZCAPITAL COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S/A.**

CNPJ: 27.757.072/0001-34

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO  
COMPREENSIVO ENTRE 17 DE MAIO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Valores expressos em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**16. Eventos subsequentes**

Em 5 de janeiro de 2018, através da AGE, foram aprovadas as condições da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 10.000.000 (Dez milhões de reais). O vencimento das Debêntures ocorrerá ao término do prazo de 852 dias, contados da data de emissão (05/01/18), vencendo-se, portanto, em 6 de maio de 2020. As Debêntures farão jus a um prêmio de reembolso correspondente a 100% do resultado financeiro positivo acumulado pela carteira dos Créditos Financeiros, entre a data da emissão e a primeira data de pagamento, e, posteriormente, entre as datas de pagamento, limitado ao saldo disponível verificado nessas datas.

\*

\*

\*

